

1 – Aposte em fertilização orgânica – “Compostagem”

- O estrume é um fertilizante indispensável, tem a função de alimento para as culturas e melhorador da estrutura do solo, no entanto também pode prejudicar as plantas e a terra quando utilizado fresco ou mal armazenado.
- **Em média 30% do solo das cidades é orgânico e pode ser transformado num recurso valioso através da compostagem..**
- As explorações agrícolas devem recorrer a este processo para produção do seu próprio fertilizante.

O que é a compostagem?

- A compostagem é um processo biológico que permite a transformação do resíduos orgânicos em matéria orgânica (o composto).
- Esta reciclagem tem vantagens pois permite diminuir a quantidade de resíduos depositados em aterros e permite a obtenção de produtos de qualidade e úteis para a fertilização das culturas agrícolas.
- A compostagem pode ser feita ao ar livre (pilhas, buracos de madeira ou plástico). O local de compostagem deve estar bem protegido da chuva excessiva e deve ter alguma sombra.
- A compostagem tem algumas vantagens devido à temperatura que atinge, nomeadamente, a **eliminação de sementes e outras possibilidades de propagação de infestantes e de organismos que possam provocar doenças e pragas.**



Fonte: http://almargem.org/biodiv/wp-content/uploads/2013/06/AF_M_Boas_Praticas.pdf

2 – Como fazer compostagem doméstica?

- Para fazer uma composteira doméstica, é preciso ter três caixas plásticas, além dos restos orgânicos e dos invertebrados ou microorganismos (que, como explicamos anteriormente, farão o trabalho de decomposição). É importante destacar que quanto mais diversificado for o material orgânico, mais rico será o seu adubo.

O que devo usar?

1. Restos de alimentos, talos e casca de verduras ou frutas;
2. Resíduos frescos;
3. Serragem e folhas secas;
4. Alimentos cozidos ou assados (em pequena quantidade);
5. Esterco.

O que não devo usar?

1. Frutas cítricas (que podem ser usadas para fazer um desinfetante caseiro, por exemplo);
2. Fezes de cães e gatos;
3. Laticínios;
4. Carne (restos de frango, peixe e carne bovina);
5. Nozes pretas;
6. Derivados de trigo (massa, bolo e pão);
7. Muitos tipos de papel (jornal, revista, envelopes, catálogos e papéis de impressão);
8. Arroz;
9. Serragem de madeira tratada;
10. Carvão vegetal;
11. Plantas doentes;
12. Gorduras;
13. Alho e cebola.

Como funciona a composteira?

1. A composteira é um sistema prático e de fácil manuseio. É formada de três caixas plásticas. Nas duas de cima, é preciso colocar terra. A última comporta vai receber o chorume, que pode ser utilizado como adubo e pesticida.
2. Lembre-se: quanto mais diversificado for o seu material orgânico, melhor será o seu composto.

Fonte: <https://www.boavontade.com/pt/ecologia/o-que-e-compostagem>





Arte: Wellington Jhon

Qual o principal objetivo da compostagem?

- O principal objetivo do processo da compostagem é a transformação do material orgânico através da ação dos microrganismos do solo, para garantir assim as condições necessárias para incorporar o resultado deste processo no solo, através da sua mistura.
- Para além disso, outra função da compostagem é destruir a funcionalidade das sementes de plantas infestantes e os microrganismos com características patogénicas.

Fonte: <https://www.boavontade.com/pt/ecologia/o-que-e-compostagem>

3 – Quais as características dos materiais a serem compostados?

- Os materiais utilizados para a compostagem podem ser divididos em dois tipos: os materiais ricos em carbono e os materiais ricos em azoto.
1. **Materiais vegetais frescos e verdes:** este tipo de materiais têm a tendência a serem mais ricos em azoto.
 2. **Materiais ricos em carbono:** normalmente são de cor castanha e nestes casos, a ausência de clorofila é mais notória. Nesta classe de materiais, devemos ainda levar em consideração os materiais lenhosos como por exemplo: casca de árvores, aparas de madeira e o serrim e restos das podas de árvores. Devem ser ainda incluídos neste grupo as folhas e agulhas das árvores, palhas e fenos assim como o papel.



Cascas de fruta e vegetais são muito usados no processo de compostagem.

3. ATENÇÃO!

- DEVE EVITAR AO MÁXIMO “restos” com excesso de gorduras uma vez que podem libertar ácidos gordos e que podem contribuir para retardar o processo de compostagem diminuindo a qualidade do composto final produzido.
- A CARNE TAMBÉM DEVE SER EVITADA nas pilhas de compostagem uma vez que pode atrair animais famintos.

Fonte: <https://www.boavontade.com/pt/ecologia/o-que-e-compostagem>

4 – Dicas a ter em conta na elaboração do composto

- Existem alguns fatores que deve ter em consideração para a boa execução da compostagem e posterior pilha de composto. Conheça abaixo algumas das características essenciais:

Mistura de materiais:

- Quando estiver a construir a pilha de compostagem deve utilizar uma mistura de materiais ricos em carbono com outros materiais ricos em azoto. Tal é essencial uma vez que os materiais ricos em carbono fornecem a matéria orgânica e a energia para a compostagem e os materiais ricos em azoto aceleram o processo de compostagem. Isto acontece porque o azoto é necessário para o crescimento dos microrganismos e por isso essencialmente para o processo de compostagem

Arejamento (presença de oxigénio):

- A presença de oxigénio na pilha favorece o processo de oxigenação. Por esse motivo, o oxigénio é fundamental para os microrganismos obterem energia resultante da oxidação do carbono orgânico.

Humidade:

- Para uma boa compostagem, recomenda-se um teor de humidade de 50 a 60%. Valores de humidade abaixo de 35-40% levam a uma redução da decomposição da matéria orgânica assim como valores de humidade abaixo dos 30% onde o processo de decomposição é praticamente interrompido. Por outro lado, valores muito altos de humidade (acima de 65%) causam um retardamento do processo de decomposição, e são responsáveis pela produção de maus odores e em alguns casos a lixiviação de nutrientes.

Temperatura:

- A temperatura é o fator mais importante para determinar se a operação de compostagem se processa como espetável. Por essa razão, deve-se registar a temperatura de vários pontos da pilha, no interior e no exterior, ou em diferentes camadas. Os valores de temperatura devem alcançar os 40 a 50 °C em dois ou três dias verificando-se também que quanto mais depressa o material for decomposto mais cedo a temperatura começará a descer.

pH:

- O pH do composto pode ser indicativo do estado de decomposição dos resíduos orgânicos. Durante as primeiras horas do processo de compostagem o pH diminui até valores de, aproximadamente, 5, e mais tarde, aumenta gradualmente com a evolução do processo de compostagem e estabilização do composto, podendo atingir valores na ordem dos 7 e 8.
- Se por acaso verificar que os valores de pH estão baixos, isso poderá indicar falta de maturação devido à curta duração do processo.

Fonte: <http://acientistaagricola.pt/tudo-sobre-compostagem-confira/>

